



Kunumingue Mbya Kuery: O coletivo de jovens da Tekoa Araxaí

Denise Para Mirim da Silva

Liz Meira Góes

RESUMO: Os jovens indígenas da Tekoa Araxaí querendo aprender mais sobre a cultura dos mais velhos se reuniram. Com o desejo de fortalecer os conhecimentos Mbya iniciaram seu coletivo. Escolheram o nome Kunumingue Mbya Kuery Araxaí. O objetivo do trabalho é relatar as vivências do coletivo e refletir sobre o fortalecimento cultural. Desde setembro de 2018 os jovens vem entendendo quem são e definindo seus princípios e ações. A busca da Serenidade e Respeito aos mais velhos são princípios de grande relevância. Com o fogo aceso do Nhandereko, preparam os instrumentos para os cantos e danças antigos, e também os alimentos e a produção de artesanatos. Os encontros são realizados junto a floresta e são autorizados pelo Cacique, que fornece conselhos. Mostrar o ser coletivo dentro da comunidade são intenções do coletivo. O Tangará e Xondaro, a feitura do Tambeó e do Cauré e dos diálogos sobre as lutas foram algumas das ações. A intenção é ãos jovens ajudar a aldeia e a aldeia ajudar os jovensä